Indústrias Romi S.A.

Informações Trimestrais - ITR em 30 de junho de 2012 e relatório sobre a revisão de informações trimestrais

pwc

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Indústrias Romi S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –*Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

PricewaterhouseCoopers, Rua José Pires Neto 314, 10º Campinas, SP, Brasil 13025-170, Caixa Postal 3136
T: (19) 3794-5400, F: (19) 3794-5454, www.pwc.com/br

Indústrias Romi S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e do resultado abrangente dos períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de seis meses findo nessa data, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 26 de julho de 2011 e 7 de fevereiro de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Campinas, 24 de julho de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Francisco José Pinto Fagundes
Contador CRC 1MG054755/O-4 "S" SP

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012 9

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011 10

Demonstração do Valor Adicionado 11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 12

Balanço Patrimonial Passivo 13

Demonstração do Resultado 14

Demonstração do Resultado Abrangente 16

Demonstração do Fluxo de Caixa 17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012 19

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011 20

Demonstração do Valor Adicionado 21

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho 22

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	74.757.547
Preferenciais	0
Total	74.757.547
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.381.600
Preferenciais	0
Total	2.381.600

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.739.774	1.796.542
1.01	Ativo Circulante	852.710	834.225
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	100.101	83.467
1.01.03	Contas a Receber	394.885	415.213
1.01.03.01	Clientes	394.885	415.213
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	52.930	73.525
1.01.03.01.02	Valores a receber - Repasse Finame Fabricante	341.955	341.688
1.01.04	Estoques	291.473	272.678
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.975	10.894
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.975	10.894
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	55.276	51.973
1.01.08.03	Outros	55.276	51.973
1.02	Ativo Não Circulante	887.064	962.317
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	521.421	587.014
1.02.01.03	Contas a Receber	406.339	492.199
1.02.01.03.01	Clientes	14.516	13.208
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	391.823	478.991
1.02.01.06	Tributos Diferidos	49.508	35.001
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.508	35.001
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	23.563	14.194
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	23.563	14.194
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	42.011	45.620
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	1.491	2.383
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	32.895	30.669
1.02.01.09.05	Outros créditos	7.625	12.568
1.02.02	Investimentos	123.591	105.781
1.02.02.01	Participações Societárias	109.389	105.781
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	109.389	105.781
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.202	0
1.02.03	Imobilizado	236.812	263.407
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	226.629	253.765
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.183	9.642
1.02.04	Intangível	5.240	6.115
1.02.04.01	Intangíveis	5.240	6.115

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.739.774	1.796.542
2.01	Passivo Circulante	507.212	504.670
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.064	23.735
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29.064	23.735
2.01.02	Fornecedores	30.188	36.403
2.01.03	Obrigações Fiscais	944	4.966
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	422.002	420.056
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	422.002	420.056
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	422.002	420.056
2.01.05	Outras Obrigações	25.014	19.510
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.694	3.928
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.694	3.928
2.01.05.02	Outros	20.320	15.582
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	392	403
2.01.05.02.04	Outras contas a papar	9.891	5.857
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	10.037	9.322
2.02	Passivo Não Circulante	584.922	614.096
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	537.848	570.796
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	537.848	570.796
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	537.848	570.796
2.02.02	Outras Obrigações	8.340	8.948
2.02.02.02	Outros	8.340	8.948
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	4.761	4.761
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	3.579	4.187
2.02.03	Tributos Diferidos	1.403	1.291
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.403	1.291
2.02.04	Provisões	37.331	33.061
2.03	Patrimônio Líquido	647.640	677.776
2.03.01	Capital Social Realizado	489.973	489.973
2.03.02	Reservas de Capital	2.052	2.052
2.03.04	Reservas de Lucros	181.289	190.999
2.03.04.01	Reserva Legal	41.012	41.012
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	154.586	154.586
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-14.309	-4.599
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-25.580	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-94	-5.248

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	93.209	195.361	165.662	292.304
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-75.835	-158.170	-116.776	-206.393
3.03	Resultado Bruto	17.374	37.191	48.886	85.911
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-50.968	-80.402	-46.334	-80.962
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.430	-29.679	-15.947	-29.572
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.498	-52.890	-24.523	-46.918
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-20.612	-36.593	-15.380	-28.613
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-5.606	-11.249	-6.499	-13.033
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.687	-3.774	-2.266	-4.405
3.04.02.04	Tributárias	-593	-1.274	-378	-867
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	5
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	0	0	0	5
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-495	-479	-37	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.545	2.646	-5.827	-4.477
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-33.594	-43.211	2.552	4.949
3.06	Resultado Financeiro	3.614	3.124	2.721	4.717
3.06.01	Receitas Financeiras	9.159	13.197	6.023	10.946
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.545	-10.073	-3.302	-6.229
3.06.02.01	Despesas financeiras	-6.638	-11.281	-3.866	-7.694
3.06.02.02	Variações cambiais, líquidas	1.093	1.208	564	1.465
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-29.980	-40.087	5.273	9.666
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.011	14.507	-494	2.798
3.08.01	Corrente	0	0	-2.617	-2.617
3.08.02	Diferido	8.011	14.507	2.123	5.415
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-21.969	-25.580	4.779	12.464
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-21.969	-25.580	4.779	12.464
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.99.01.01	ON	-0,30000	-0,35000	0,06000	0,17000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,30000	-0,35000	0,06000	0,17000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-21.969	-25.580	4.779	12.464
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.662	5.154	-792	679
4.03	Resultado Abrangente do Período	-17.307	-20.426	3.987	13.143

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	86.197	11.075
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.673	59.380
6.01.01.01	Lucro líquido do período	-25.580	12.464
6.01.01.02	Provisão para imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	-14.507	-2.798
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras e variação cambial, líquida	153	1.753
6.01.01.04	Depreciação e amortização	15.564	14.028
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e outros créditos	13.411	9.443
6.01.01.06	Custo na alienação de imobilizado	238	83
6.01.01.07	Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto líquidos dos dividendos recebidos	4.615	12.339
6.01.01.08	Provisão para realização do estoque	6.509	7.900
6.01.01.09	Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	4.270	4.168
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	82.120	-46.973
6.01.02.01	Duplicatas a receber	23.800	14.941
6.01.02.02	Partes relacionadas	-2.797	-93
6.01.02.03	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	93.366	18.799
6.01.02.04	Estoques	-25.304	-57.516
6.01.02.05	Impostos e contribuições a recuperar	923	549
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-2.226	-3.005
6.01.02.07	Outros créditos	-3.330	-8.279
6.01.02.08	Fornecedores	-6.528	-637
6.01.02.09	Partes relacionadas	-19	57
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	3.524	-5.018
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	-3.426	-6.548
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	715	2.404
6.01.02.13	Outras contas a pagar	3.422	-2.627
6.01.03	Outros	-596	-1.332
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-596	-1.332
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.870	132.669
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-2.534	-8.636
6.02.02	Repagamento de capital de investida no exterior	0	154.135
6.02.03	Aumento do intangível	0	-50
6.02.04	Aumento de capital em controlada	-2.336	-13.020
6.02.05	Venda de imobilizado	0	240
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-64.693	-63.717
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-11	-17.238
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	59.873	4.201
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-17.228	-9.559
6.03.04	Juros pagos	-7.444	-7.690
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	90.314	153.967
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-157.879	-161.557
6.03.07	Juros pagos - Finame Fabricante	-22.608	-25.841
6.03.08	Compra de ações de emissão própria	-9.710	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	-47
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	16.634	79.980
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	83.467	60.687
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	100.101	140.667

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-2.547	195.598	0	-5.248	677.776
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-2.547	195.598	0	-5.248	677.776
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.710	0	0	0	-9.710
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.710	0	0	0	-9.710
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-25.580	5.154	-20.426
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-25.580	0	-25.580
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.154	5.154
5.07	Saldos Finais	489.973	-12.257	195.598	-25.580	-94	647.640

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	489.973	2.052	225.656	0	-17.639	700.042
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	2.052	225.656	0	-17.639	700.042
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-17.194	0	0	-17.194
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-17.194	0	0	-17.194
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.464	679	13.143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.464	0	12.464
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	679	679
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	679	679
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-9.010	0	9.010	0
5.06.04	Variação cambial sobre redução de capital de investida no exterior	0	0	-9.010	0	9.010	0
5.07	Saldos Finais	489.973	2.052	199.452	12.464	-7.950	695.991

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	223.237	348.971
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	236.438	357.476
7.01.02	Outras Receitas	16	5
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-13.217	-8.510
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-101.085	-158.394
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-78.327	-148.343
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.758	-10.051
7.03	Valor Adicionado Bruto	122.152	190.577
7.04	Retenções	-15.564	-14.028
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.564	-14.028
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	106.588	176.549
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.051	7.934
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.646	-4.477
7.06.02	Receitas Financeiras	14.405	12.411
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	123.639	184.483
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	123.639	184.483
7.08.01	Pessoal	92.565	91.221
7.08.01.01	Remuneração Direta	79.040	81.463
7.08.01.02	Benefícios	886	1.284
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.099	6.877
7.08.01.04	Outros	3.540	1.597
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	43.191	53.345
7.08.02.01	Federais	36.970	46.729
7.08.02.02	Estaduais	5.488	5.805
7.08.02.03	Municipais	733	811
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.463	10.259
7.08.03.01	Juros	11.281	7.694
7.08.03.02	Aluguéis	2.182	2.565
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-25.580	29.658
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	17.194
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-25.580	12.464

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.830.633	1.813.394
1.01	Ativo Circulante	987.406	950.348
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	130.191	162.813
1.01.03	Contas a Receber	419.595	428.626
1.01.03.01	Clientes	419.595	428.626
1.01.03.01.01	Duplicatas a receber	77.640	86.938
1.01.03.01.02	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	341.955	341.688
1.01.04	Estoques	381.709	314.355
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.649	11.854
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.649	11.854
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	43.262	32.700
1.02	Ativo Não Circulante	843.227	863.046
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	498.860	574.118
1.02.01.03	Contas a Receber	406.339	492.199
1.02.01.03.01	Clientes	14.516	13.208
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	391.823	478.991
1.02.01.06	Tributos Diferidos	49.508	35.001
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.508	35.001
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	43.013	46.918
1.02.02	Investimentos	17.386	0
1.02.02.01	Participações Societárias	1.283	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.283	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	16.103	0
1.02.03	Imobilizado	279.540	280.796
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	279.540	280.796
1.02.04	Intangível	47.441	8.132
1.02.04.01	Intangíveis	47.441	8.132

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.830.633	1.813.394
2.01	Passivo Circulante	573.685	512.924
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	34.845	26.546
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	34.845	26.546
2.01.02	Fornecedores	39.612	41.172
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.803	6.505
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	423.676	420.772
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	423.676	420.772
2.01.05	Outras Obrigações	72.749	17.929
2.01.05.02	Outros	72.749	17.929
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	429	628
2.01.05.02.04	Outras contas pagar	13.751	7.170
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	58.569	10.131
2.02	Passivo Não Circulante	607.540	620.726
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	537.848	570.796
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	537.848	570.796
2.02.02	Outras Obrigações	8.470	9.108
2.02.02.02	Outros	8.470	9.108
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	3.709	4.347
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições a recolher	4.761	4.761
2.02.03	Tributos Diferidos	23.891	7.761
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.891	7.761
2.02.04	Provisões	37.331	33.061
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	649.408	679.744
2.03.01	Capital Social Realizado	489.973	489.973
2.03.02	Reservas de Capital	2.052	2.052
2.03.04	Reservas de Lucros	181.289	190.999
2.03.04.01	Reserva Legal	41.012	41.012
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	154.586	154.586
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-14.309	-4.599
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-25.580	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-94	-5.248
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.768	1.968

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	107.127	256.848	172.780	311.522
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-86.562	-205.389	-121.876	-217.173
3.03	Resultado Bruto	20.565	51.459	50.904	94.349
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-54.169	-93.888	-48.204	-89.067
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.428	-38.145	-19.846	-35.643
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.885	-63.020	-28.318	-53.436
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-25.304	-45.721	-18.561	-34.126
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-6.256	-12.160	-7.102	-13.948
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.722	-3.843	-2.302	-4.473
3.04.02.04	Tributárias	-603	-1.296	-353	-889
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	12
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-856	7.277	-40	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-33.604	-42.429	2.700	5.282
3.06	Resultado Financeiro	3.725	3.640	3.330	6.059
3.06.01	Receitas Financeiras	9.469	14.177	6.839	12.396
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.744	-10.537	-3.509	-6.337
3.06.02.01	Despesas financeiras	-6.861	-11.791	-4.068	-7.785
3.06.02.02	Variação cambial líquida	1.117	1.254	559	1.448
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-29.879	-38.789	6.030	11.341
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.069	13.550	-1.050	1.536
3.08.01	Corrente	-330	-903	-3.173	-3.879
3.08.02	Diferido	8.399	14.453	2.123	5.415
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-21.810	-25.239	4.980	12.877
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-21.810	-25.239	4.980	12.877
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-21.969	-25.580	4.779	12.464
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	159	341	201	413
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.99.01.01	ON	-0,30000	-0,35000	0,06000	0,17000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,30000	-0,35000	0,06000	0,17000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-21.810	-25.239	4.980	12.877
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.662	5.154	-792	679
4.02.01	Efeito de conversão para moeda estrangeira	4.662	5.154	-792	679
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-17.148	-20.085	4.188	13.556
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-17.307	-20.426	3.987	13.143
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	159	341	201	413

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	77.673	-5.859
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.138	48.465
6.01.01.01	Lucro líquido do período	-25.239	12.877
6.01.01.02	Provisão para imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	-13.550	-1.536
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras e variação cambial, líquida	-671	1.708
6.01.01.04	Depreciação e amortização	17.988	14.405
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e outros créditos	13.411	9.836
6.01.01.06	Ganho na alienação do imobilizado	238	83
6.01.01.08	Provisão para realização do estoque	6.509	6.924
6.01.01.09	Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	4.270	4.168
6.01.01.10	Deságio apurado na aquisição de subs exterior	-8.094	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	83.407	-52.088
6.01.02.01	Duplicatas a receber	20.151	16.697
6.01.02.02	Partes relacionadas	-304	0
6.01.02.03	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	93.366	18.799
6.01.02.04	Estoques	-24.821	-60.979
6.01.02.05	Impostos e contribuições a recuperar	3.513	1.791
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-2.226	-3.005
6.01.02.07	Outros créditos	-4.465	-8.559
6.01.02.08	Fornecedores	-7.340	-4.776
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	5.744	-5.302
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	-6.791	-7.554
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	3.412	2.680
6.01.02.13	Outras contas a pagar	3.168	-1.880
6.01.03	Outros	-596	-2.236
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-596	-2.236
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-43.922	-8.446
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-3.031	-8.636
6.02.03	Aumento do intangível	0	-50
6.02.05	Venda de imobilizado	0	240
6.02.06	Valor pago na Aquisição de subsidiária no exterior	-46.830	0
6.02.07	Caixa advindo da aquisição de subsidiária no exterior	5.939	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-65.131	-66.059
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-552	-18.007
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	61.434	4.201
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-18.621	-10.910
6.03.04	Juros pagos	-7.509	-7.912
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	90.314	153.967
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-157.879	-161.557
6.03.07	Juros pagos - Finame Fabricante	-22.608	-25.841
6.03.08	Compra de ações de emissão própria	-9.710	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.242	185
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-32.622	-80.179

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	162.813	246.935
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	130.191	166.756

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-2.547	195.598	0	-5.248	677.776	1.968	679.744
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-2.547	195.598	0	-5.248	677.776	1.968	679.744
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.710	0	0	0	-9.710	-541	-10.251
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.710	0	0	0	-9.710	0	-9.710
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-541	-541
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-25.580	5.154	-20.426	341	-20.085
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-25.580	0	-25.580	341	-25.239
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.154	5.154	0	5.154
5.07	Saldos Finais	489.973	-12.257	195.598	-25.580	-94	647.640	1.768	649.408

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	489.973	2.052	225.656	0	-17.639	700.042	1.975	702.017
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	2.052	225.656	0	-17.639	700.042	1.975	702.017
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-17.194	0	0	-17.194	-585	-17.779
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-585	-585
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-17.194	0	0	-17.194	0	-17.194
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.464	679	13.143	413	13.556
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.464	0	12.464	413	12.877
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	679	679	0	679
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	679	679	0	679
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-9.010	0	9.010	0	0	0
5.06.04	Variação cambial sobre redução de capital de investida no exterior	0	0	-9.010	0	9.010	0	0	0
5.07	Saldos Finais	489.973	2.052	199.452	12.464	-7.950	695.991	1.803	697.794

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	293.613	368.785
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	298.891	377.676
7.01.02	Outras Receitas	8.133	12
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-13.411	-8.903
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-141.789	-165.656
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-107.955	-142.367
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33.834	-23.289
7.03	Valor Adicionado Bruto	151.824	203.129
7.04	Retenções	-17.988	-14.405
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.988	-14.405
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	133.836	188.724
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.471	13.844
7.06.02	Receitas Financeiras	15.471	13.844
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	149.307	202.568
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	149.307	202.568
7.08.01	Pessoal	117.046	107.778
7.08.01.01	Remuneração Direta	103.521	98.020
7.08.01.02	Benefícios	886	1.284
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.099	6.877
7.08.01.04	Outros	3.540	1.597
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	44.366	54.360
7.08.02.01	Federais	38.145	47.744
7.08.02.02	Estaduais	5.488	5.805
7.08.02.03	Municipais	733	811
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.475	9.774
7.08.03.01	Juros	11.293	7.785
7.08.03.02	Aluguéis	2.182	1.989
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-25.580	30.656
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	17.779
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-25.580	12.877

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

Relatório de Desempenho Referente ao Trimestre Findo em 30 de Junho de 2012

Destaques

Entrada de Pedidos no trimestre alcança R$ 192,9 milhões, montante 2,5% superior ao alcançado no 2T11

- A receita operacional líquida da Romi no semestre foi de R$ 256,8 milhões;
- Entrada de pedidos de máquinas ferramenta apresentou crescimento de 10,2% no 2T12 em relação ao 2T11;
- A unidade de negócios de Fundidos & Usinados apresentou crescimento de 91,4% em sua entrada de pedidos no 2T12 em relação ao 2T11, devido especialmente à demanda de produtos para o mercado de energia eólica.

ROMI - Consolidado	Trimestral					Acumulado		
Valores em R$ mil	2T11	1T12	2T12	Var. %	Var. %	1S11	1S12	Var. %
Volume de Vendas				2T/2T	2T/1T			1S/1S
Máquinas-Ferramenta (unidades)	572	257	311	(45,6)	21,0	1.013	568	(43,9)
Máquinas para Plásticos (unidades)	129	44	43	(66,7)	(2,3)	230	87	(62,2)
Fundidos e Usinados (toneladas)	3.850	3.515	3.092	(19,7)	(12,0)	7.090	6.607	(6,8)
Receita Operacional Líquida	**172.672**	**149.721**	**107.127**	(38,0)	(28,4)	**311.522**	**256.848**	(17,6)
margem bruta (%)	*29,4%*	*20,6%*	*19,2%*			*30,3%*	*20,0%*	
Lucro (prejuízo) Operacional (EBIT)	**2.592**	**(8.826)**	**(33.604)**	(1.396,5)	380,7	**5.282**	**(42.429)**	(903,3)
margem operacional (%)	*1,5%*	*-5,9%*	*-31,4%*			*1,7%*	*-16,5%*	
Lucro (prejuízo) Líquido	**4.872**	**(3.430)**	**(21.810)**	(547,7)	635,9	**12.877**	**(25.239)**	(296,0)
margem líquida (%)	*2,8%*	*-2,3%*	*-20,4%*			*4,1%*	*-9,8%*	
EBITDA	**10.006**	**16**	**(24.458)**	(344,4)	(152.962,5)	**19.687**	**(24.441)**	(224,1)
margem EBITDA (%)	*5,8%*	*0,0%*	*-22,8%*			*6,3%*	*-9,5%*	
Investimentos	**5.714**	**1.465**	**903**	(84,2)	(38,4)	**9.596**	**2.368**	(75,3)

EBITDA = lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre o lucro, depreciação e amortização.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Perfil Corporativo

A Romi é empresa líder entre os fabricantes brasileiros de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos, além de importante produtor no mercado de Fundidos e Usinados. Os principais segmentos industriais que utilizam produtos da empresa são o automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos, entre muitos outros.

A empresa conta com treze unidades fabris, sendo cinco de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, quatro de usinagem de componentes mecânicos, uma para fabricação de componentes de chapas de aço e uma planta para montagem de painéis eletrônicos. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.950 máquinas e 50.000 toneladas por ano.

A Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, que respondeu por 68,4% da receita do 2T12, compreende as linhas de Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras. A unidade de Fundidos e Usinados e a unidade de Máquinas para Plásticos, esta última que congrega Máquinas Injetoras e Máquinas Sopradoras de Plástico, contribuíram com 17,2% e 14,5%, respectivamente, da receita do período.

Conjuntura

Desde o início de 2011, o nível de investimentos no Brasil se mostrava desaquecido, na medida em que as indústrias, frente a um cenário de estabilidade da demanda, reduzem os investimentos em aumento da capacidade instalada e modernização do parque fabril.

Ao longo do primeiro semestre de 2012, o crescimento mundial esteve fraco, especialmente devido à crise financeira sem precedentes na zona do euro.

Além deste aspecto global, no Brasil, embora a utilização da capacidade instalada da indústria continue demonstrando bons níveis (ainda acima de 80%), o nível elevado de estoques, e a falta de perspectivas positivas desestimulam investimentos para ampliar a oferta de bens manufaturados.

Apesar dos esforços do Governo brasileiro em tornar a indústria mais competitiva, com a desoneração da folha de pagamento e redução da taxa de juros dos financiamentos e dos impostos sobre veículos, não foi possível ainda identificar aumento da demanda por produtos industriais no Brasil.

Ao longo do primeiro semestre de 2012 a produção industrial apresentou queda na comparação com o mesmo período de 2011, mostrando que medidas pontuais de estímulo não são suficientes para resgatar o setor industrial da falta de competitividade, produtividade e da queda da demanda externa.

A indústria automobilística, uma das principais do setor e responsável por ditar algumas tendências no comportamento do mercado industrial brasileiro, desde setembro do ano passado, devido aos altos estoques, vêm adotando medidas para desacelerar o ritmo de produção, o que inclui férias coletivas, paradas pontuais ou redução de jornadas.

O segmento de caminhões ainda enfrenta um mercado retraído com contração nas vendas nos seis primeiros meses de 2012, refletindo a troca de linha que encareceu o veículo em até 15% (implantação da norma Euro 5, sobre emissões para veículos com motor a diesel).

Com a queda na produção industrial e enfraquecimento da atividade econômica como um todo, o ano de 2012 têm vivenciado um aumento nos níveis de inadimplência, tornando o crédito, que possui papel importante no fomento do consumo, mais distante das pessoas e das empresas.

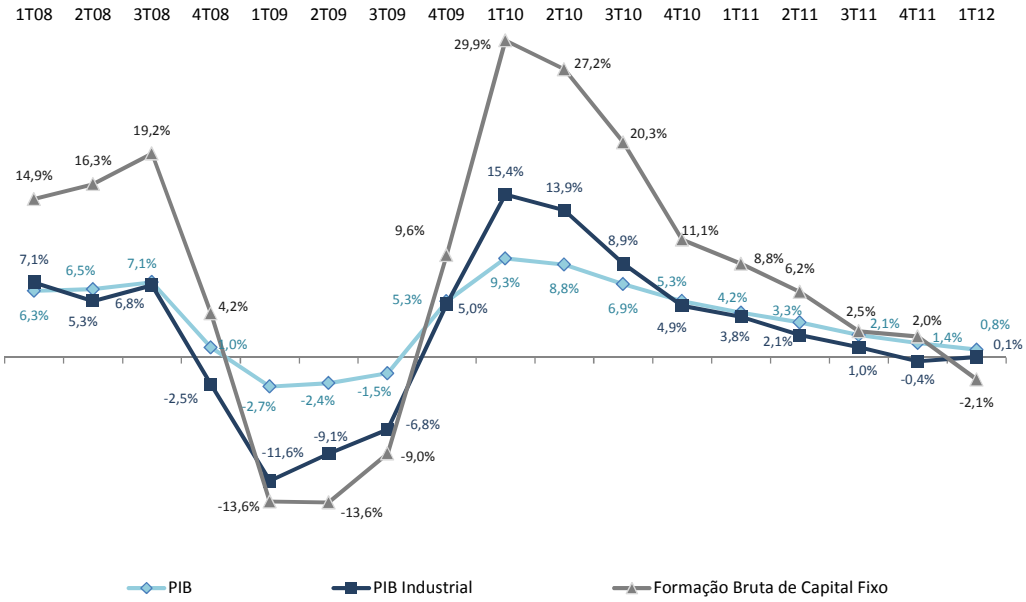
Já o dólar se apreciou frente ao Real, que deverá ajudar a indústria brasileira na competição com produtos importados, que são oferecidos a preços bastante competitivos para o mercado local.

A expectativa atual é de que 2012 será um ano onde os investimentos devem ficar abaixo do volume realizado em 2011.

Em função dessa inequívoca retração do mercado para com os investimentos a Companhia vem ajustando sua estrutura operacional para se adequar a esta realidade. Maiores detalhes são apresentados nas páginas seguintes.

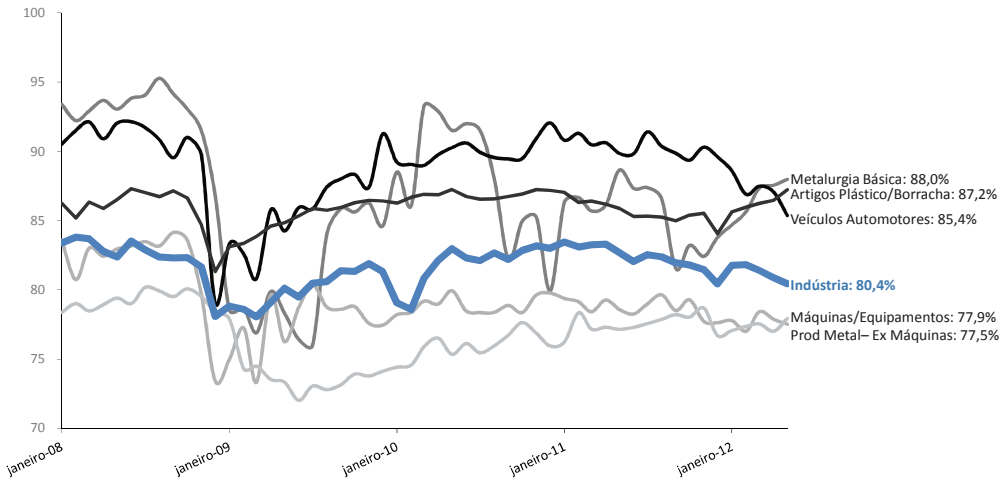
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Os dados da economia, do primeiro trimestre de 2012, em comparação com o mesmo período em 2011, divulgados pelo IBGE, apontam crescimento do PIB Industrial em 0,1%. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF), na mesma comparação, também apresentou desaceleração, com retração de 2,1%, decorrente da situação apresentada nos parágrafos acima.



Fonte: IBGE (trimestre x trimestre no ano anterior)

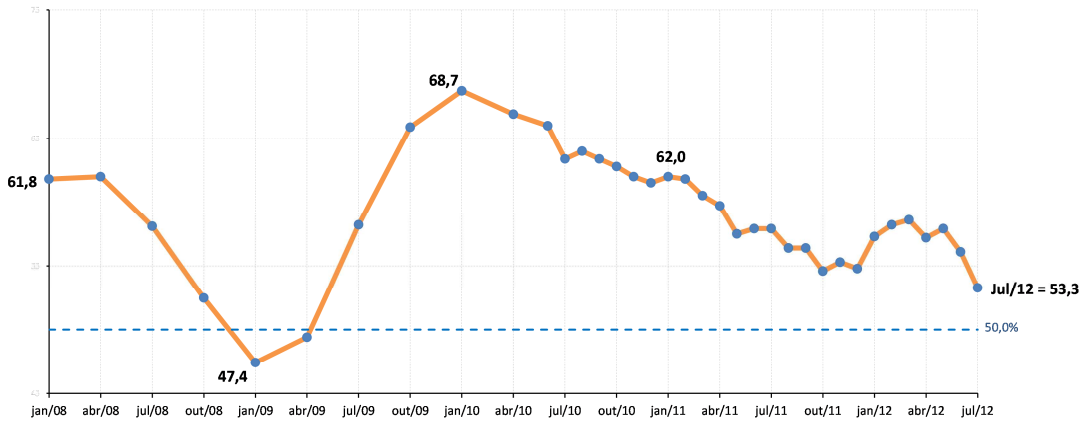
O indicador de FBKF deve ser observado em conjunto com o índice de nível de utilização da capacidade instalada (NUCI), elaborado pela FIESP, conforme gráfico a seguir. Destacam-se os principais setores que demandam os produtos da Companhia, com dados de maio de 2012:



Fonte: FIESP – Indicador de Nível de Atividade INA/NUCI (Nível de Utilização da Capacidade Instalada

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), ainda não mostra uma tendência em 2012:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Fonte: CNI - ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado doméstico – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI®, uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R$ mil)	1T10	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	Var % 2T12/2T11	Var % 2T12/1T12
Máquinas-Ferramenta	94.084	110.370	129.179	113.057	105.751	81.999	142.404	10,2%	73,7%
Máquinas para Plásticos	42.138	30.418	37.846	27.861	25.495	25.312	9.975	-73,6%	-60,6%
Fundidos e Usinados	21.968	38.149	21.186	33.304	19.445	28.250	40.555	91,4%	43,6%
Total	**158.190**	**178.937**	**188.211**	**174.222**	**150.691**	**135.561**	**192.933**	**2,5%**	**42,3%**

Entrada de Pedidos (R$ mil)	1S11	1S12	Var % 1S12/1S11
Máquinas-Ferramenta	239.549	224.403	-6,3%
Máquinas para Plásticos	68.264	35.287	-48,3%
Fundidos e Usinados	59.335	68.805	16,0%
Total	**367.148**	**328.495**	**-10,5%**

No 2T12, a Companhia obteve um volume de entrada de pedidos 2,5% superior ao obtido no 2T11, considerando a entrada de pedidos da B+W no período. Já no primeiro semestre de 2012, a entrada de pedidos foi de R$ 328,5 milhões, montante 10,5% inferior ao obtido no mesmo período do ano de 2011.

Lembrando que a B+W (Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH) é uma importante e tradicional fabricante alemã de máquinas-ferramenta adquirida pela Romi em 31 de janeiro de 2012.

Em relação ao 2T11, a unidade de Máquinas-Ferramenta obteve aumento de 10,2%, devido à entrada de pedidos da B+W no trimestre, que totalizou R$ 16,7milhões. No Brasil, o cenário econômico desfavorável resulta em redução dos investimentos em expansão e modernização de parque fabril, que afetou a entrada de pedidos desta unidade de negócio,

Máquinas para Plásticos obteve, no 2T12, entrada de pedidos 73,6% inferior ao 2T11 resultado da conjuntura econômica descrita anteriormente neste relatório e ao cancelamento de um pedido no valor de R$19,4 milhões nesse trimestre.

No segmento de Fundidos e Usinados, a entrada de pedidos apresentou aumento de 91,4% em relação ao mesmo trimestre no ano anterior, principalmente devido ao crescimento do setor de geração de energia (eólica). Esse segmento possui como característica realizar pedidos de compra longos, chegando a mais de 12 meses de fornecimento e, portanto, para parte dessa entrada de pedidos, o faturamento ocorrerá no ano de 2013.

Carteira de Pedidos (R$ mil)	1T10	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	Var % 2T12/2T11	Var % 2T12/1T12
Máquinas-Ferramenta	107.763	95.269	103.986	92.277	96.143	155.945	176.051	69,3%	12,9%
Máquinas para Plásticos	80.528	41.876	33.139	29.789	27.609	32.371	24.819	-25,1%	-23,3%
Fundidos e Usinados	21.066	43.313	36.530	33.612	31.824	23.868	31.021	-15,1%	30,0%
Total	**209.357**	**180.458**	**173.655**	**155.678**	**155.576**	**212.184**	**231.892**	**33,5%**	**9,3%**

Da carteira de Máquinas-Ferramenta apresentada, R$ 58,8 milhões referem-se à carteira de pedidos da B+W.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional

Receita Operacional Líquida

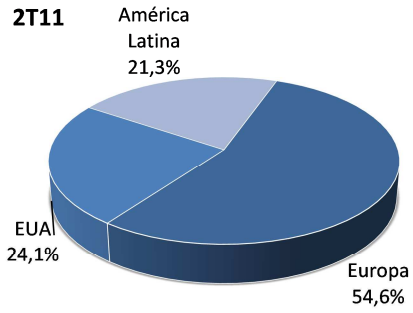
A Receita Operacional Líquida registrada pela Companhia no 2T12 atingiu R$ 107,1 milhões, montante 38,0% inferior ao obtido no 2T11 e 28,4% inferior ao obtido no 1T12, trimestre imediatamente anterior.

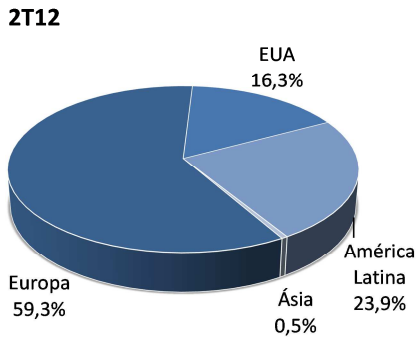
Considerando o acumulado no primeiro semestre de 2012, a Receita Operacional Líquida alcançou R$ 256,8 milhões, valor 17,6% inferior ao obtido no mesmo período do ano de 2011.

Desde 1º de fevereiro de 2012 a Romi consolida em seu resultado o desempenho da B+W. Excluindo os valores atribuídos a ela, a Receita Operacional Líquida registrada pela Companhia no 2T12 teria atingido R$ 100,7 milhões, montante 10,2% inferior ao obtido no 1T12 sob o mesmo critério.

A situação atual do mercado, com baixo nível de investimento, foi o principal fator que prejudicou o faturamento da Companhia, pois o preço de lista dos produtos fabricados pela Romi já apresentam aumento em relação ao final de 2011.

Neste trimestre, considerando a receita da B+W, a Europa representou 59,3% da receita obtida no mercado externo. A entrada do mercado asiático no portfólio é resultante das receitas obtidas pela B+W na China. Os Estados Unidos tiveram sua participação no portfolio de vendas da Romi diluída, representando 16,3%. Já a América Latina passou a representar 23,9%.





Sob o mesmo critério, no 1S12, a Europa representou 49,6% (62,8% no 1S11), os EUA representaram 11,9% (22,7% no 1S11), a América Latina 14,7% (14,5% no 1S11) e a Ásia 23,8%, que não constava no portfolio de vendas da Companhia em 2011, resultante das receitas obtidas pela B+W na China.

Mercado Externo	Trimestral				Acumulado		
ROL (em R$):	2T11	1T12	2T12	Var 2T/2T	1S11	1S12	Var 1S/1S
Romi (com BW)	16,3	56,9	20,3	24,5%	33,0	77,2	133,9%
Romi (sem BW)	16,3	19,3	13,9	-14,7%	33,0	33,2	0,5%
ROL (em US $):	2T11	1T12	2T12	Var 2T/2T	1S11	1S12	Var 1S/1S
Romi (com BW)	10,3	32,1	10,4	1,0%	20,2	41,5	105,0%
Romi (sem BW)	10,3	10,9	7,1	-30,8%	20,2	17,8	-12,0%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Receita Operacional Líquida (R$ mil)

Romi - Consolidado	Trimestral					Acumulado		
Receita Operacional Líquida	**2T11**	**1T12**	**2T12**	**Var % 2T/2T**	**Var % 2T/1T**	**1S11**	**1S12**	**Var % 1S/1S**
Máquinas-Ferramenta	110.237	105.151	73.245	-33,6%	-30,3%	195.726	178.396	-8,9%
Máquinas para Plásticos	38.327	23.260	15.495	-59,6%	-33,4%	74.389	38.755	-47,9%
Fundidos e Usinados	23.216	21.310	18.387	-20,8%	-13,7%	41.407	39.697	-4,1%
Total	**171.780**	**149.721**	**107.127**	**-37,6%**	**-28,4%**	**311.522**	**256.848**	**-17,6%**

Obs.: Vide, no anexo I, a demonstração do resultado por Unidade de Negócio.

Máquinas-Ferramenta

A receita operacional líquida desta unidade atingiu R$ 73,2 milhões no 2T12, dos quais R$ 6,1 referem-se à consolidação da receita operacional líquida da B+W. Este montante consolidado representou um decréscimo de 33,6% se comparada com o mesmo período no ano anterior e de 30,3% quando comparada ao 1T12, trimestre imediatamente anterior.

Excluindo os efeitos da B+W nesta comparação, a receita operacional líquida desta unidade de negócio foi 36,1% inferior à obtida no 1T12 e 39,0% inferior à obtida no 2T11. Os baixos níveis de investimentos, em virtude do atual cenário econômico brasileiro e mundial, reduzem a visibilidade e a perspectiva da indústria em relação a novos investimentos, que refletem negativamente em nossas operações.

As vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, no 2T12, totalizaram 311 unidades. Esse montante é 45,6% inferior ao obtido no 2T11 (572 unidades) e 21,0% superior ao obtido no 1T12 (257 unidades). Em relação a B+W, pelo fato fabricar máquinas de grande porte e com alto índice de customização, os prazos de fabricação variam para cada máquina e refletem na receita dos trimestres, fato esse reportado pela Romi no 1T12, onde houve forte concentração de faturamento da B+W.

No mercado doméstico, os principais clientes desta Unidade de Negócio foram do segmento de prestação de serviços de usinagem, automobilístico, indústria de máquinas e equipamentos, ferramentaria, ensino, petróleo e máquinas agrícolas.

Máquinas para Plásticos

No 2T12, o faturamento líquido da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizou R$ 15,5 milhões, representando diminuição de 59,6%, em relação ao 2T11, decorrente da situação competitiva da indústria nacional, comentada anteriormente.

No 2T12, as vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizaram 43 unidades, diminuindo 66,7% em relação ao 2T11 (129 unidades) e, na comparação com o período imediatamente anterior (44 unidades), 2,3%.

Os setores que apresentaram maior demanda pelos produtos desta Unidade de Negócio no mercado doméstico foram os setores de embalagens, utilidade doméstica, ferramentaria, automobilístico e materiais descartáveis.

Fundidos e Usinados

No 2T12, as vendas físicas desta unidade somaram 3.092 toneladas, com diminuição de 19,7% sobre as 3.850 toneladas faturadas no 2T11, devido especialmente à diminuição da demanda no setor automotivo comercial (caminhões) conforme apresentado na seção “conjuntura”.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Custos e Despesas Operacionais

A margem bruta obtida no 2T12 ficou 1,4 ponto percentual inferior ao obtido no 1T12, apresentando uma redução de 10,3 pp. em relação ao 2T11, principalmente pela redução no volume das operações e às fortes pressões inflacionárias, principalmente em relação a mão de obra. Pelo fato das despesas operacionais da Romi apresentarem características mais fixas do que variáveis, essa diminuição do volume de receitas afeta diretamente as margens da Companhia.

Conforme esclarecido em trimestres passados, desde meados de 2011 foi iniciada uma reestruturação na operação italiana da Companhia com o objetivo de adequar a estrutura da Romi Itália à atual situação de mercado. No início de 2012, foi decidido desativar as atividades fabris naquela unidade, passando a exercer comercialização de máquinas e serviços. A Administração da Companhia com base nas negociações junto ao Sindicato dos Trabalhadores e com órgãos da administração pública italianos, através de esforços financeiros imateriais, obteve acordo para postergar até outubro de 2012, as ações de restruturação para adequar a estrutura da Romi Itália à atual situação de mercado ("reestruturação"), visando evitar as paralizações operacionais na subsidiária, enquanto a Administração busca alternativas para minimizar eventuais impactos financeiros de maior porte para a implementação do plano para a efetiva reestruturação.

Diante de um cenário econômico que demonstra expectativas mais moderadas em relação ao segundo semestre de 2012, a Romi decidiu realizar um ajuste operacional em seu quadro de funcionários para ajustá-lo a essa nova realidade do seu programa de produção de máquinas para o ano de 2012. No resultado do 2T12, houve impactos de aproximadamente R$ 5,7 milhões referentes às indenizações, sendo R$ 3,1 milhões registrados no custo e R$ 2,6 nas despesas operacionais.

Romi - Consolidado	Trimestral					Acumulado		
Margem Bruta (%)	**2T11**	**1T12**	**2T12**	**Var pp 2T/2T**	**Var pp 2T/1T**	**1S11**	**1S12**	**Var pp 1S/1S**
Máquinas-Ferramenta	38,4	28,1	29,5	(8,9)	1,4	37,5	28,7	(8,8)
Máquinas para Plásticos	23,3	20,7	17,5	(5,8)	(3,2)	28,8	19,4	(9,4)
Fundidos e Usinados	(2,8)	(16,4)	(20,5)	(17,7)	(4,1)	(1,1)	(18,3)	(17,2)
Total	**29,5**	**20,6**	**19,2**	**(10,3)**	**(1,4)**	**30,3**	**20,0**	**(10,3)**

Romi - Consolidado	Trimestral					Acumulado		
Margem Operacional (EBIT) (%)	**2T11**	**1T12**	**2T12**	**Var pp 2T/2T**	**Var pp 2T/1T**	**1S11**	**1S12**	**Var pp 1S/1S**
Máquinas-Ferramenta	5,7	4,5	(24,9)	(30,6)	(29,4)	9,1	(7,6)	(16,7)
Máquinas para Plásticos	(1,2)	(32,3)	(60,9)	(59,7)	(28,6)	(10,1)	(9,5)	0,6
Fundidos e Usinados	(10,3)	(28,6)	(32,1)	(21,8)	(3,5)	(12,3)	(6,7)	5,6
Total	**1,6**	**(5,9)**	**(31,4)**	**(33,0)**	**(25,5)**	**1,7**	**(23,8)**	**(25,5)**

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta Unidade de Negócio foi de 29,5% no 2T12, e apresentou uma queda de 8,9 pp. em relação ao 2T11. Devido à retração do volume de vendas, ainda há dificuldades em diluir custos fixos e despesas de forma relevante. Porém, a Companhia tem adotado como estratégia a recomposição do preço de lista dos produtos comercializados, e em relação ao 1T12 já foi possível observar uma melhora de 1,4 pp. na margem bruta da unidade em relação ao 1T12. A readequação do quadro de colaboradores, comentada anteriormente, deve impactar de forma positiva o resultado da Companhia nos próximos trimestres.

A margem operacional do segundo trimestre de 2012 apresentou uma queda de 30,6 pp em relação ao mesmo trimestre no ano anterior e de 29,4 em relação ao trimestre imediatamente anterior, decorrente da queda no volume de faturamento e das despesas com a readequação do quadro de colaboradores, comentado acima.

A consolidação da B+W, que neste trimestre obteve um nível de receita substancialmente abaixo do obtido no trimestre anterior, próximo de R$ 6,1 milhões, influenciou a diminuição dessas margens, pelos motivos comentados anteriormente.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Máquinas para Plásticos

Nesta unidade de negócio, a margem bruta no 2T12 atingiu 17,5%, com queda de 5,8 pp, em relação ao 2T11 e de 3,2 pp. em relação ao 1T12. Assim como na unidade de máquinas ferramenta, o baixo volume de atividade não permitiu que a Romi diluísse seus custos fixos e despesas.

A margem operacional do segundo trimestre de 2012 apresentou uma queda de 59,7 pp em relação ao mesmo trimestre no ano anterior, alcançando o patamar negativo de 60,9%. Em relação ao 1T12, a piora da margem operacional foi de 28,6 pp.

Fundidos e Usinados

A margem bruta desta Unidade de Negócio foi negativa em 20,5% no 2T12, apresentando uma queda de 17,7 pp em relação ao 2T11. O baixo nível de utilização da capacidade instalada, aliado ao aumento geral nos custos desta unidade, além da diminuição da demanda, especialmente no setor de caminhões, foram os principais responsáveis por este resultado.

Já a margem operacional do 2T12 apresentou uma queda de 32,1 pp em relação ao obtido no mesmo trimestre no ano anterior.

EBITDA e Margem EBITDA

No 2T12, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (Lucro Antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização) foi negativa em R$ 24,5 milhões, representando uma margem EBITDA negativa em 22,8% no período, tal como aponta o quadro abaixo:

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral					Acumulado		
Valores em R$ mil	2T11	1T12	2T12	Var 2T/2T	Var 2T/1T	1S11	1S12	Var 1S/1S
Lucro/Prejuízo Líquido	**4.872**	**(3.430)**	**(21.810)**	**-547,7%**	**735,9%**	**12.877**	**(25.239)**	**-296,0%**
Resultado Financeiro Líquido	(3.330)	85	(3.725)	11,9%	-4282,4%	(6.059)	(3.640)	-39,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.050	(5.481)	(8.069)	-868,5%	247,2%	(1.536)	(13.550)	782,2%
Depreciação e Amortização	7.414	8.842	9.146	23,4%	203,4%	14.405	17.988	24,9%
EBITDA	**10.006**	**16**	**(24.458)**	**-344,4%**	**-152762,5%**	**19.687**	**(24.441)**	**-224,1%**
Margem EBITDA	**5,8%**	**0,0%**	**-22,8%**			**6,3%**	**-9,5%**	

Todos os efeitos mencionados na seção “Custos e Despesas Operacionais” afetaram também o EBITDA da Romi no período em questão.

Lembrando que a durante o 2T11 houve uma reestruturação na subsidiária italiana, buscando a readequação do quadro de colaboradores e a otimização dos recursos disponíveis, responsável por um impacto de R$5,5 milhões, que, se ajustado faria com que a margem EBITDA no período fosse de 9,0%.

Resultado Líquido

O resultado líquido foi negativo em R$ 21,8 milhões no 2T12. Os principais motivos são a retração de atividades no período, conforme mencionado anteriormente.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Investimentos

Os investimentos, no 2T12, totalizaram R$ 903 mil, sendo destinados, basicamente, para a manutenção, produtividade e modernização do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano de 2012.

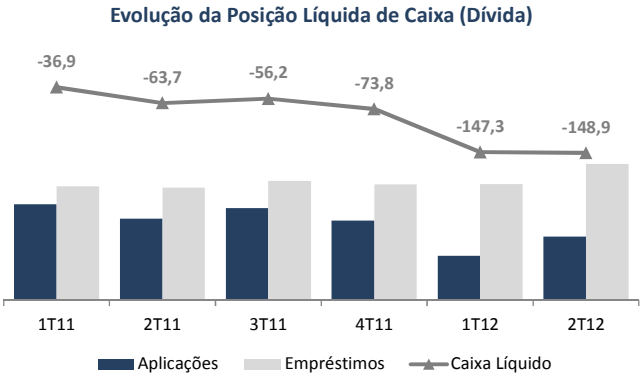
Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com Instituições Financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") ou TD (*time deposit*), quando no exterior. A posição consolidada das disponibilidades, em 30 de junho de 2012, era de R$ 130,2 milhões, em moeda local.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, para investimentos na ampliação do parque fabril, modernização e financiamentos de exportação e importação. Em 30 de junho de 2012, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R$ R$ 279,1 milhões.

Em maio de 2012, a Companhia adquiriu uma nova linha de financiamento com o BNDES, pelo programa de Sustentação do Investimento - BNDES PSI, referente a linha Pre Exportação, no valor de R$ 52 milhões, a ser liquidado em parcela única em Junho de 2015, incidindo juros pré-fixados de 8% ao ano, exigíveis trimestralmente durante o prazo do contrato, com o primeiro vencimento em setembro de 2012. Essa linha destina-se as empresas exportadoras.

A posição de caixa da empresa continuou sendo afetada, durante o segundo trimestre de 2012, pelo consumo de capital de giro, principalmente estoques, acima do considerado normal pela administração. Tal consumo ainda é decorrente da expectativa de crescimento do nível de investimento no país e, consequentemente, da demanda por máquinas que não se materializou em 2011. Com a readequação do programa de produção para o ano de 2012, a redução desses estoques deve acontecer nos próximos trimestres.



Em 30 de junho de 2012, a Companhia não possuía transações com derivativos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Burkhardt + Weber

A seguir, uma Demonstração de Resultados assim como as principais contas do Balanço Patrimonial, data base 30 de junho de 2012 da B+W, ambos de forma condensada:

Demonstração do Resultado IFRS (R$ mil)	**2T12**	**1S12**
Receita Operacional Líquida	6.410	44.054
Lucro bruto	-522	5.182
EBIT	-4.772	5.428
EBITDA	-4.282	6.239
Lucro Líquido	-4.453	5.172

Principais Contas do Balanço IFRS (R$ mil)	**30/06/2012**	**31/03/2012**
Caixa e equivalentes de caixa	7.876	7.905
Duplicatas a receber	13.250	19.125
Estoques	45.572	27.966
Outros ativos	2.354	4.374
Ativo Imobilizado, líquido	28.056	25.545
Intangível	40.159	38.229
Total do Ativo	137.267	123.144
Fornecedores	6.535	5.728
Adiantamentos de clientes	48.121	32.878
Imposto de renda diferido	15.681	14.880
Outros passivos	8.457	9.702
Patrimônio Líquido	58.473	59.956
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	137.267	123.144

Conforme afirmado no primeiro trimestre de 2012, por fabricar máquinas de grande porte e com alto índice de customização, não há uma sazonalidade específica que dite a distribuição da receita da B+W ao longo dos quatro trimestres que formam um ano.

A B+W obteve R$16,7 milhões de entradas de pedidos no 2T12, demonstrando a solidez e reconhecimento dos seus produtos pelos seus clientes.

Programa de Recompra de Ações

Em 22 de agosto de 2011, o Conselho de Administração aprovou o programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia, com operações de aquisição de ações a serem realizadas entre 22/08/2011 e 18/02/2012 (180 dias).

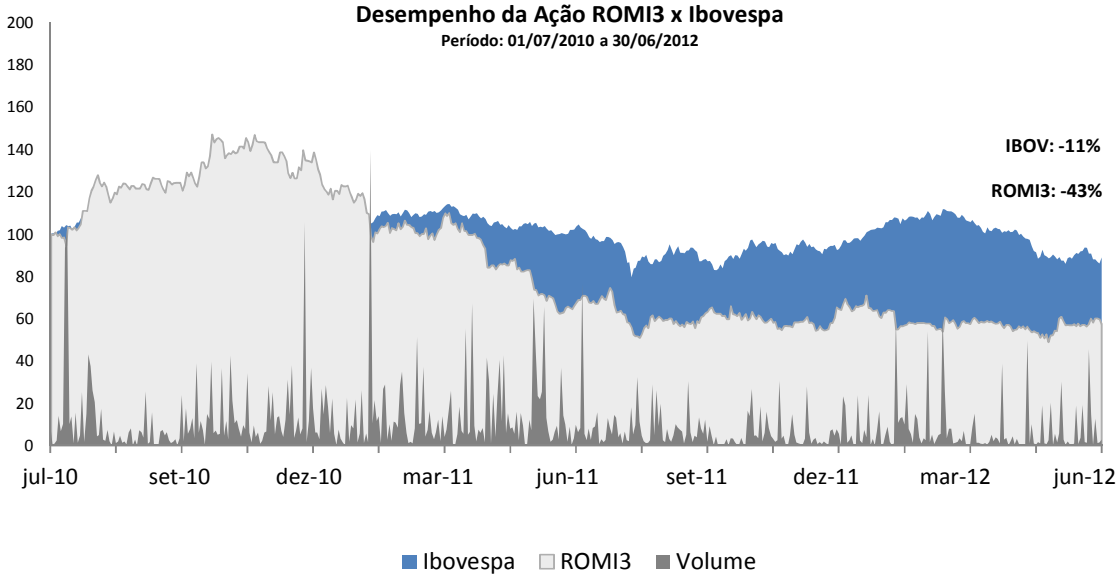
Em 7 de fevereiro de 2012, o Conselho de Administração aprovou a prorrogação deste programa por mais 180 dias a partir de sua data original de encerramento (operações de aquisição de ações poderão ser realizadas até 16/08/2012, sem intervalo).

Até 30 de junho de 2012, 2.381.600 ações foram adquiridas no montante de R$ 14.309 mil, representando um valor médio de aquisição de R$ 6,01 por ação.

O objetivo da Companhia com o Programa é maximizar a geração de valor para o seu acionista, por meio da aplicação de parte dos seus recursos financeiros disponíveis, dentro do montante global das reservas de lucro e de capital.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais



Fonte: BMF&Bovespa

Ao final do 2T12, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R$ 6,00, apresentaram desvalorização de 3,7% no trimestre (2T12 x 1T12) e de 14,8%, em relação ao final do 2T11. O Índice *BM&FBovespa* registrou desvalorização de 16,7% em relação ao final do 1T12 e de 14,3% em relação ao final do 2T11.

O valor de mercado da Companhia, em 30 de junho de 2012, era de R$ 448,5 milhões e o volume médio diário de negociação, durante o 2T12, foi de R$ 306 mil.

Cláusula Compromissória

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Consequentemente, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da BM&FBovespa. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração, em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

1 Informações gerais

A Indústrias Romi S.A. ("Controladora") e suas controladas (conjuntamente "Companhia"), listada no Novo Mercado da BOVESPA desde 23 de março de 2007, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por conta própria ou de terceiros e prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, e a administração de bens próprios e de terceiros. O parque industrial da Companhia é formado por treze fábricas, em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara D'Oeste, no Estado de São Paulo, dois na região de Turim, na Itália, e uma na cidade de Reutlingen, na Alemanha, onde a Companhia adquiriu em 31 de janeiro de 2012, essa unidade de produção de máquinas-ferramenta de alta precisão (Nota 7). A Companhia ainda participa em controladas no Brasil e no exterior.

Essas informações financeiras trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 24 de julho de 2012.

2 Base de apresentação e políticas contábeis

As informações financeiras trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012 da Companhia e controladas foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

As informações financeiras trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações financeiras trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

A demonstração do valor adicionado ("DVA") tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras trimestrais individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 30 de junho de 2012 e que não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 30 de junho de 2012, entretanto, não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia:

IFRS:

Norma	Assunto
Alterações IFRS 7	Divulgação dos Instrumentos Financeiros
Alterações IFRS 1	Adoção Inicial do IFRS

(b) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

Norma	Assunto
IAS 27	Demonstrações Financeiras Separadas
IAS 28	Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto
IFRS 9	Instrumentos Financeiros
IFRS 10	Demonstrações Financeiras Consolidadas
IFRS 11	Acordos de Empreendimentos em Conjunto
IFRS 12	Divulgação de Participações em Outras Entidades
IFRS 13	Mensuração do Valor Justo
Alterações diversas	IAS 12 (Imposto de renda), IAS 19 (Plano de Beneficio a Empregados), IAS 1 (Apresentação das Demonstrações Financeiras), IAS 32 (Instrumentos Financeiros – Apresentação), IFRS 7 (Instrumentos Financeiros – divulgação),

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que essas novas normas, interpretações e alterações tenham um efeito relevante sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRS novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários ('CVM') de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo International Accounting Standards Board ('IASB'), é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

(c) Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 não apresentadas neste ITR

As informações financeiras trimestrais estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. A preparação destas informações financeiras trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações financeiras trimestrais incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Patrimônio líquido (Nota 13);
- Plano de previdência privada aberta complementar (Nota 15);
- Seguros (Nota 16);
- Instrumentos financeiros e riscos operacionais (Nota 17);
- Receita Líquida de Vendas (Nota 20);
- Despesas por natureza (Nota 21);
- Receitas (despesas) financeiras (Nota 22); e
- Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 23).

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Caixa	4.211	5.072	14.756	57.160
Certificado de depósito bancário "CDB" (a)	65.543	64.025	77.403	75.295
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a)	30.084	14.203	37.769	28.315
Aplicações financeiras em moeda estrangeira - US$ (Time deposit)				1.876
Outros	263	167	263	167
Total de caixa e equivalentes de caixa	100.101	83.467	130.191	162.813

(a) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4 Duplicatas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Circulante				
Clientes no país	48.599	66.944	49.461	67.948
Clientes no exterior	5.887	7.873	34.043	24.393
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.556)	(1.292)	(5.864)	(5.403)
	52.930	73.525	77.640	86.938
Não circulante				
Clientes no país	13.042	11.649	13.042	11.649
Clientes no exterior	2.114	2.005	2.114	2.005
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(640)	(446)	(640)	(446)
	14.516	13.208	14.516	13.208

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o saldo das duplicatas a receber.

O saldo de duplicatas a receber de clientes no País em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Valores a vencer	40.146	60.217
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	4.137	3.232
De 31 a 60 dias	441	470
De 61 a 90 dias	512	434
De 91 a 180 dias	911	892
De 181 a 360 dias	1.175	1.076
Mais de 360 dias	1.277	623
	8.453	6.727
Total - circulante (controladora)	48.599	66.944
Saldo das controladas	862	1.004
Total - circulante (consolidado)	49.461	67.948

O saldo de duplicatas a receber de clientes no exterior em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Valores a vencer	4.866	7.360	27.241	17.930
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	332	239	1.422	1.236
De 31 a 60 dias	33	58	450	296
De 61 a 90 dias	602	13	747	685
De 91 a 180 dias	28	29	318	178
De 181 a 360 dias	1	40	162	105
Mais de 360 dias	25	134	3.703	3.963
	1.021	513	6.802	6.463
Total - circulante (controladora)	5.887	7.873	34.043	24.393

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.738	5.849
Créditos provisionados no período	458	722
Créditos baixados definitivamente da posição		(67)
Saldo em 30 de junho de 2012	2.196	6.504

5 Valores a receber - repasse FINAME fabricante

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Circulante		
FINAME a vencer	311.196	317.634
FINAME aguardando liberação (a)	2.410	3.890
FINAME em atraso (b)	42.660	31.548
	356.266	353.072
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.311)	(11.384)
	341.955	341.688
Não circulante		
FINAME a vencer	387.356	457.438
FINAME aguardando liberação (a)	9.641	23.338
	396.997	480.776
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.174)	(1.785)
	391.823	478.991
Total	733.778	820.679

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 13).

FINAME fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 60 meses, com opção de até 12 meses de carência e juros entre 4% e 8% ao ano, podendo ser de acordo com as condições estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento, pré-fixados ou acrescidos da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

Adicionalmente, considera-se também para definição das condições de financiamento, as características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente.

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são representados por:

(a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente.

(b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento. A Companhia registra provisão para eventual perda na realização desse saldo, no montante correspondente à diferença entre o valor esperado de alienação da máquina recuperada, como resultado da execução da cláusula de reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real), e o valor do contas a receber do cliente inadimplente. Para os casos onde a garantia real não é localizada, é constituída provisão integral para perda sobre o saldo do contas a receber. As máquinas apreendidas como parte do processo de execução, são registradas ao valor contábil, o qual não supera o seu valor de mercado, na rubrica de "Outros créditos", aguardando a decisão final da justiça, quando então, são reintegradas e transferidas para o grupo de estoques. Em 30 de junho de 2012, o saldo de máquinas apreendidas, incluído na rubrica de outros créditos, apresentava, na controladora e no consolidado, o montante de R$ 30.011 (R$ 28.574 em 31 de dezembro de 2011) no ativo circulante, e R$ 8.164 (R$ 10.479 em 31 de dezembro de 2011) no ativo não circulante.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, estavam distribuídos como segue:

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Valores a vencer	313.606	321.524
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	6.985	6.488
De 31 a 60 dias	4.291	3.612
De 61 a 90 dias	3.984	2.657
De 91 a 180 dias	8.938	5.078
De 181 a 360 dias	8.163	5.233
Mais de 360 dias	10.299	8.480
	42.660	31.548
Total - circulante	356.266	353.072

A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, é como segue:

	Controladora e Consolidado
	30 de junho de 2012
Valores a vencer:	
2013 (6 meses)	129.095
2014	180.826
2015	76.258
2016 e após	10.818
Total - não circulante	396.997

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2012	**31 de dezembro de 2011**
Saldo Inicial	13.169	7.951
Créditos provisionados no período	6.316	5.227
Créditos baixados definitivamente da posição		(9)
Saldo final	19.485	13.169

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	**31 de dezembro de 2011**	**30 de junho de 2012**	**31 de dezembro de 2011**
Produtos acabados	119.458	86.309	139.746	105.777
Produtos em elaboração	86.840	91.511	131.170	99.384
Matéria prima e componentes	81.249	90.923	106.867	105.154
Importações em andamento	3.926	3.935	3.926	4.040
Total	291.473	272.678	381.709	314.355

Em 30 de junho de 2012 o saldo do consolidado inclui R$ 43.814, como resultado da aquisição da B+W descrita na nota 7, sendo R$ 35.384 de produtos em elaboração, e R$8.429 de matéria prima e componentes.

Os saldos de estoques, controladora e consolidado, em 30 de junho de 2012, estão líquidos dos montantes de R$ 38.492 e R$ 43.316, respectivamente (R$ 31.984 e R$ 38.127 em 31 de dezembro de 2011, respectivamente) referente à provisão para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização.

A movimentação da provisão para realização dos estoques ao valor realizável líquido, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora	**Consolidado**
Saldo em 31 de dezembro de 2011	31.984	38.127
Estoques vendidos ou baixados permanentemente da provisão	(9.347)	(10.711)
Constituição da provisão ou transferência de provisão advinda de máquinas apreendidas no período	15.855	15.900
Saldo em 30 de junho de 2012	38.492	43.316

7 Investimentos em controladas e coligadas

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

Controlada	País	Objetivo principal
Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor")	Brasil	Empreendimentos e participações em geral
Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")	Estados Unidos da América	Distribuição de máquinas-ferramenta e fundidos e usinados para a América do Norte
Interocean Comércio Importadora e Exportadora S.A. ("Interocean")	Brasil	"Trading" inativa nos períodos apresentados
Romi A.L. S.A. ("Romi A.L.") - anteriormente denominada Favel S.A.	Uruguai	Representação comercial para a América Latina
Romi Europa GmbH ("Romi Europa")	Alemanha	Assistência técnica e apoio a revendedores da Europa, Ásia, África e Oceania
Controladas da Romi Europa: -Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W") (i)	Alemanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais
Coligada B+W: -Riello Sistemi (Riello Shangai) Trade Co.,Ltd	China	Agente exclusivo para comercialização, e serviços pós venda , e de assistência técnica direta nas máquinas-ferramentas produzidas pela B+W.
Sandretto Mexico - S. de RL. de CV	México	Comercialização de máquinas, máquinas-ferramenta, máquinas para plástico e fundidos e usinados naquele mercado.
Romi Itália S.r.l. ("Romi Itália") (ii)	Itália	Desenvolvimento de projetos, produção e venda, distribuição, importação e exportação de máquinas e equipamentos para o processamento de matérias-primas plásticas e distribuição de máquinas-ferramenta.
Controladas da Romi Itália: - Sandretto UK Ltd. -Sandretto Industries S.A.S. -Metalmecanica Plast B.V. -Italprensas Sandretto S.A.	Reino Unido França Holanda Espanha	Distribuição de máquinas para plásticos, peças de reposição e assistência técnica.

(i) Combinação de negócios

A Companhia, em 31 de janeiro de 2012, através da sua subsidiária integral Romi Europa GMBH ("Romi Europa") concluiu a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W"), pelo montante de € 20.500 mil, equivalentes a R$ 46.830 ("contraprestação transferida"), liquidado integralmente na data da aquisição.

A aquisição da B+W está em linha com o plano estratégico da Companhia, de ampliar o seu portfólio de produtos com maior conteúdo tecnológico e expandir globalmente suas bases de operações e de mercados. A B+W tem por objetivo a produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais. A B+W também possui participação societária na coligada Riello Sistemi Trade Co., Ltd. (Riello Shangai), a qual opera como agente exclusivo para comercialização e prestação de serviços pós-venda dos produtos B+W na Ásia.

Os custos totais referentes à aquisição da B+W foram de R$ 2.769, sendo que, o montante de R$ 1.750 incorreu durante o trimestre findo em 31 de março de 2012, o qual foi registrado integralmente no resultado daquele trimestre, na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição

Ativo	**Saldo de abertura - valor contábil**	**Ajustes ao valor justo**	**Saldo de abertura – ajustado**
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.939		5.939
Duplicatas a receber	7.767	(941)	6.826
Estoques	35.534	8.235	43.769
Impostos a recuperar	809		809
Outros créditos	644		644
	50.693	7.294	57.987
Não circulante			
Imposto de renda diferido	2.319		2.319
Investimentos	1.144		1.144
Imobilizado, líquido	14.044	10.319	24.363
Intangível	322	36.055	36.377
	17.829	46.374	64.203
Total do ativo	68.522	53.668	122.190
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	4.879		4.879
Financiamento	738		738
Salários e encargos sociais	2.280		2.280
Impostos e contribuições a recolher	1.094		1.094
Adiantamentos de clientes	40.185		40.185
Outras contas a pagar	2.305		2.305
	51.481		51.481
Não circulante			
Imposto de renda diferido	123	15.662	15.785
	123	15.662	15.785
Total do passivo	51.604	15.662	67.266
Ativos líquidos adquiridos	16.918	38.006	54.924
Contraprestação transferida			46.830
Deságio gerado na aquisição			8.094

A contabilização inicial da aquisição da B+W foi provisoriamente apurada no trimestre findo em 31 de março de 2012, e ainda, na data da conclusão dessas informações financeiras trimestrais certos procedimentos de diligência e confirmação dos ativos e passivos estavam em andamento e, consequentemente, as avaliações de mercado necessárias e outros cálculos não tinham sido finalizados. Sendo assim, a alocação do preço de compra se mantém provisoriamente registrada com base na melhor estimativa da Administração.

O deságio gerado na aquisição, no valor de R$ 8.094, foi registrado no resultado do trimestre, na rubrica de "Outras receitas operacionais".

- Impacto da aquisição no resultado da Companhia

O prejuízo do semestre findo em 30 de junho de 2012 está aumentado pelos prejuízos apurados pela B+W no período de 1º de fevereiro de 2012 a 30 de junho de 2012, que para o semestre e trimestre findos em 30 de junho de 2012, totalizaram R$ 2.967 e R$ 4.487, respetivamente, já deduzidos da realização do valor justo de certos ativos, representado basicamente, por estoques, imobilizado e intangível. As receitas consolidadas do semestre e trimestre findos em 30 de junho de 2012 incluem R$ 44.133 e R$ 6.490, respectivamente, referentes às vendas da B+W a partir da aquisição do controle da Companhia.

Caso essa combinação de negócios tivesse sido realizada em 1º de janeiro de 2012, as receitas consolidadas e o resultado do semestre findo em 30 de junho de 2012 seriam aumentados por R$ 8.900 e R$ 1.143, respectivamente.

A Administração da Companhia, devido ao fato de que os valores de receita e resultado do período, pela sazonalidade dos negócios da B+W, e também devido ao reconhecimento da amortização de parte significativa do ajuste ao valor justo registrado no resultado do trimestre, não considera que esses valores "proforma" representam uma medida aproximada do desempenho do consolidado em uma base anualizada.

(ii) A Administração da Companhia com base nas negociações junto ao Sindicato dos Trabalhadores e com órgãos da administração pública italianos, através de esforços financeiros imateriais, obteve acordo para postergar até outubro de 2012, as ações de restruturação para adequar a estrutura da Romi Itália à atual situação de mercado ("reestruturação"), visando evitar as paralizações operacionais na subsidiária, enquanto a Administração busca alternativas para minimizar eventuais impactos financeiros de maior porte para a implementação do plano para a efetiva reestruturação. Devido ao fato de que a Companhia até a data dessas informações trimestrais não ter divulgado detalhes do plano de restruturação àqueles que serão afetados por ele e por não ser possível estimar com razoável confiança os valores a serem desembolsados, condições essas essenciais para o atendimento dos critérios de reconhecimento de uma provisão para gastos com restruturação, não foi reconhecida no período qualquer provisão para gastos com restruturação.

					30 de junho de 2012			
	Romi Itália e Controladas	Romi Europa e Controladas	Rominor	Romi MachineTools	Interocean	Romi A.L.	Sandretto México	Total
Investimentos:								
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000	78	13.028	1.188.000	
Participação do capital social	99,999%	100%	93,071%	100%	100%	100%	100%	
Ativo circulante	55.748	70.798	19.910	10.041	21	2.402	19	
Ativo não circulante	12.554	69.130	5.821	188				
Passivo circulante	22.293	63.608	213	8.105	13	16	15	
Passivo não circulante	25.070	16.039		6.405				
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada	20.939	60.281	25.518	(4.281)	8	2.386	4	
Movimentação do investimento:								
Saldo inicial do investimento em 31 de dezembro de 2011	24.039	51.257	26.443	(3.548)	12	1.996	17	100.216
Variação cambial sobre investimentos no exterior	1.460	3.856		(359)		193	4	5.154
Aumento de capital	2.336							2.336
Retorno de disponibilidade de controlada no exterior								
Dividendos declarados e distribuídos			(7.261)					(7.261)
Equivalência patrimonial	(6.894)	5.168	4.568	(374)	(3)	198	(17)	2.646
Valor patrimonial equivalente - saldo final	20.941	60.281	23.750	(4.281)	9	2.387	4	
Investimento em controladas	20.941	60.281	23.750		9	2.387	4	107.372
Ágio - JAC Indústria Metalúrgica Ltda. (“JAC”)								2.017
Total dos investimentos em controladas								109.389
Provisão para passivo a descoberto - controlada				(4.281)				(4.281)
Investimentos em coligadas								
Participação de 30% na Riello Sistemi (Shangai) Trade Co.,Ltd adquirido através da combinação de negócios.								1.283
Total dos investimentos em coligadas - consolidado								1.283

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações.
(b) A Companhia efetuou aumento de capital na controlada Romi Itália, objetivando reforço de capital de giro para as operações, no montante de €1.000 mil, equivalente a R$ 2.336.
(c) Em Assembleia Geral Ordinária (AGO) da controlada Rominor, realizada em 12 de março de 2012, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R$ 7.802, originados da conta de Reservas de lucros do exercício de 2011, sendo R$ 7.261 vinculados à participação da Companhia.

8 Saldos e transações com partes relacionadas

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes.

Controladora	**Contas a receber**		**Mútuo a receber**		**Total a receber**		**Contas a pagar**	
Saldos patrimoniais	**30 de junho de 2012**	**31 de dezembro de 2011**	**30 de junho de 2012**	**31 de dezembro de 2011**	**30 de junho de 2012**	**31 de dezembro de 2011**	**30 de junho de 2012**	**31 de dezembro de 2011**
Controladas diretas:								
Romi Europa	543	60	662	627	1.205	687	70	207
Rominor		2.421				2.421		96
Romi Itália	6.714	11.870	16.528	7.581	23.242	19.451		
Romi Machine Tools	8.033	6.330	6.360	5.986	14.363	12.316	61	
Interocean			13		13			
Romi A.L.							282	77
Total	15.290	20.681	23.563	14.194	38.823	34.875	413	380

	Receita de venda de produtos		**Despesas operacionais**		**Receitas financeiras/ (Despesas Financeiras)**	
Transações	**30 de junho de 2012**	**30 de junho de 2011**	**30 de junho de 2012**	**30 de junho de 2011**	**30 de junho de 2012**	**30 de junho de 2011**
Controladas diretas:						
Romi Europa	548	87	545	376	7	
Rominor			558	576		
Romi Itália	1.634	4.335			122	50
Romi Machine Tools	6.825	3.711			53	68
Romi A.L.			244	142		
Total	9.007	8.133	1.347	1.094	182	118

No Consolidado, os valores a receber e a pagar decorrem de transações mercantis com entre a B+W e sua coligada Riello Shangai.

Os contratos de mútuo possuem prazos de vencimento predeterminados, são vencíveis no curto e longo prazos e são remunerados pela taxa LIBOR semestral mais juros de 1% ao ano e variação cambial. Os contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e suas controladas destinam-se, basicamente, a aumento de capital de giro para apoio financeiro a essas controladas.

A controlada Rominor é garantidora de parte das operações de FINAME Fabricante, efetuadas pela controladora através da emissão de notas promissórias e avais (Nota 13). A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis com a sua controlada Rominor, sendo que sete imóveis fazem parte desses contratos, os quais são utilizados para sediar as operações das filiais de vendas distribuídas pelo território brasileiro.

A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo.

A remuneração dos administradores nos trimestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011 é como segue:

Benefícios de curto prazo	**30 de junho de 2012**	**30 de junho de 2011**
Honorários e encargos	3.496	3.646
Participação nos resultados		461
Plano de previdência privada	231	250
Assistência médica	46	46
Controladora	3.773	4.403
Honorários e encargos das empresas controladas	66	65
Consolidado	3.839	4.468

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites estabelecidos pelo Conselho de Administração. O valor proposto a título de participação nos resultados foi aprovado na Assembléia Geral Ordinária, realizada em 13 de março de 2012.

9 Propriedades de investimento

A Administração da Companhia decidiu, durante o 1º trimestre de 2012, com base na conclusão dos trabalhos de revisão e adequação da averbação das matrículas das suas propriedades, assim como nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, reclassificar parte das propriedades no montante de R$ 14.202 na controladora, e R$ 16.103 no consolidado, anteriormente registradas no imobilizado para a rubrica de "Propriedades para Investimento", passando a mantê-las com o objetivo de obter renda com aluguéis e valorização de capital.

As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R$ 117.681 na controladora e R$ 141.700 no consolidado.

10 Imobilizado

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2011, líquido	263.407	280.796
Movimentação do período:		
Aquisições	2.534	3.031
Alienações	(147)	(147)
Transferência para "Propriedade de Investimento"	(14.202)	(16.103)
Bens advindos da aquisição de investimento, ao valor justo.		24.363
Depreciação	(14.780)	(16.504)
Variação cambial		4.104
Saldo contábil em 30 de junho de 2012, líquido	236.812	279.540
Em 30 de junho de 2012		
Custo total	433.635	493.797
Depreciação acumulada	(196.823)	(214.257)
Saldo contábil, líquido	236.812	279.540

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, o montante de R$ 55.463 em 30 de junho de 2012 (R$ 52.492 em 31 de dezembro de 2011) de bens do ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, instalações, máquinas e equipamentos.

11 Intangível

A movimentação do intangível, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2011, líquido	6.115	8.132
Movimentação do período:		
Aquisições:		
Advindos da aquisição de investimento, ao valor justo		36.377
Amortização	(784)	(1.484)
Baixa	(91)	(91)
Variação cambial		4.507
Saldo contábil em 30 de junho de 2012, líquido	5.240	47.441
Em 30 de junho de 2012		
Custo total	6.791	49.692
Amortização acumulada	(1.551)	(2.251)
Saldo contábil, líquido	5.240	47.441

12 Financiamentos

A movimentação dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado		
	Moeda nacional	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Saldo dos financiamentos em 31 de dezembro de 2011	236.098	236.098	716	236.814
Novas captações (a)	59.873	59.873	1.561	61.434
Leasing assumido na combinação de negócios			738	738
Pagamento do principal	(17.228)	(17.228)	(1.393)	(18.621)
Pagamentos de juros	(7.444)	(7.444)	(65)	(7.509)
Variação cambial e monetária (principal e juros)	862	862	26	888
Juros do período	5.277	5.277	90	5.367
Saldo dos financiamentos em 30 de junho de 2012	277.438	277.438	1.674	279.111
Circulante	119.174	119.174	1.674	120.848
Não circulante	158.264	158.264		158.264
	277.438	277.438	1.674	279.112

(a) Em março de 2012 a Companhia firmou Contrato de Financiamento para Importação de Bens (FINIMP) no montante de R$ 6.659, equivalente a US$ 3.846 mil, atualizado pela variação da taxa de câmbio do dólar americano, com vencimento em março de 2013, incidindo encargos financeiros equivalentes à taxa Libor + spread, fixados em 2,58% ao ano, adicionado pela comissão de 2% ao ano. Não existem garantias para esse financiamento assim como cláusulas de cumprimento de índices financeiros.

Em maio de 2012 a Companhia recebeu R$ 52.040 mil através do contrato de financiamento firmado com o BNDES, pelo programa de Sustentação do Investimento - BNDES PSI, a ser liquidado em parcela única em Junho de 2015, incidindo juros pré-fixados de 8% ao ano, exigíveis trimestralmente durante o prazo do contrato, com o primeiro vencimento em setembro de 2012. A Companhia se obriga a exportar, até a data de liquidação do contrato o equivalente a US$ 20.000 mil. A garantia do empréstimo se dá através de fiança da sua subsidiária Rominor. Na ocorrência de não exportação dentro do prazo estipulado, será exigida multa contratual da Companhia correspondente a 10% sobre o valor inadimplido. A Companhia espera cumprir as condições de exportação estabelecidas no contrato de financiamento. Não existem cláusulas de cumprimento de índices financeiros.

Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 30 de junho de 2012, controladora e consolidado, são como segue:

	Controladora e Consolidado
2013 (6 meses)	33.896
2014	25.884
2015	70.622
2016	14.843
2017 em diante	13.019
Total	158.264

Em 28 de junho de 2012, a Companhia assinou Contrato de Abertura de Crédito Fixo até o limite de R$ 20 milhões (“crédito”) a ser provido com recursos originários da Agencia Especial de Financiamento Industrial – FINAME ou do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Esse crédito destina-se única e exclusivamente ao financiamento de capital de giro. O valor integral do crédito deverá ser utilizado até o vencimento da primeira parcela de reposição do capital, 15 de agosto de 2013. O principal e os juros serão liquidados em 24 meses, após 12 meses de carência, sendo o primeiro pagamento em 15 de agosto de 2013. Os encargos financeiros correspondem a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) acrescido de 3,1% ao ano a título de “spread”. Quando a TJLP superar 6% ao ano, a diferença será capitalizada e exigida juntamente com o pagamento das parcelas do principal. A garantia do empréstimo se dá através de fiança da sua subsidiária Rominor. Não existem cláusulas de cumprimento de índices financeiros.

13 Financiamentos - FINAME fabricante

	Controladora e consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Circulante:		
FINAME fabricante	302.828	307.734
Não circulante:		
FINAME fabricante	379.584	447.020

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica "Valores a receber - repasse FINAME fabricante" (Nota 5), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados e os recebimentos mensais oriundos da rubrica "Valores a receber - repasse FINAME fabricante" são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém, permanece como a principal devedora dessa operação.

Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 30 de junho de 2012, controladora e consolidado, são como segue:

	Controladora e consolidado
2013 (6 meses)	125.906
2014	173.803
2015	71.298
2016 em diante	8.577
Total	379.584

14 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Administração da Companhia e de suas controladas, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:

	Risco de Perda 30 de junho de 2012			Provisão registrada Controladora e consolidado	
	Remoto	Possível	Provável	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Fiscais	404	7.625	37.331	37.331	32.813
Cíveis	4.182	4.052	344	344	495
Trabalhistas	13.459	1.791	2.597	2.597	2.227
Total	18.045	13.468	40.272	40.272	35.535
Passivo circulante				2.941	2.474
Passivo não circulante				37.331	33.061
				40.272	35.535

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a Administração registrou provisão para passivos eventuais, cuja movimentação no período findo em 30 de junho de 2012 é demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado				
	31 de dezembro de 2011	Adições	Utilizações/ reversões	Atualização monetária	30 de junho de 2012
Fiscais	32.813	4.474		44	37.331
Cíveis	495	72	(233)	10	344
Trabalhistas	2.227	984	(687)	73	2.597
	35.535	5.530	(920)	127	40.272

Nas controladas não há processos em andamento ou riscos contingenciais relevantes a considerar, conforme avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos.

Em 30 de junho de 2012, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda e que, portanto, tiveram seus valores incluídos na provisão mencionada, é como segue:

(a) Processos fiscais

Corresponde a provisão para:

(i) PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R$ 5.834 (R$ 5.491 em 31 de dezembro de 2011) e R$ 26.869 (R$ 25.294 em 31 de dezembro de 2011), respectivamente. A Companhia está depositando judicialmente o PIS e a COFINS sobre o ICMS de vendas, cujo montante em 30 de junho de 2012, totalizava R$ 32.895 (R$ 30.669 em 31 de dezembro de 2011);

(ii) Instituto Nacional do Seguro Social - INSS sobre serviços prestados por cooperativas no montante de R$ 2.141 (R$ 2.002 em 31 de dezembro de 2011). Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2012, a Companhia foi autuada pelas autoridades fiscais que glosaram parte da compensação realizada no período de junho a setembro de 2010, de contribuição previdenciária indevidamente recolhida sobre os pagamentos de pró-labore e a autônomos no período de outubro de 1989 a julho de 1994, alegando que o cálculo referente ao período decorridos entre a data do pagamento julgado indevido até a data da compensação do crédito, foi realizada em desacordo com o determinado em juízo e com o previsto em lei. Ainda que a Administração da Companhia tenha apresentado defesa na 1ª instância administrativa, com base nas suas expectativas provável de perda, decidiu provisionar o montante de R$ 2.460, baseado na melhor estimativa de perda para a referida autuação;

(iii) Imposto de renda retido na fonte por órgão governamental, compensado na declaração de imposto de renda, mas indeferido pela autoridade fiscal, no montante de R$ 27.

(b) Processos cíveis

Referem-se, principalmente, a pedidos judiciais de revisões contratuais.

(c) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para almoço; (ii) multa de 40% do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS anterior às aposentadorias; (iii) multa de 40% do FGTS sobre os valores dos expurgos dos Planos Verão e Collor; e (iv) indenizações por acidentes de trabalho e responsabilidades subsidiárias de empresas terceirizadas.
As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R$ 240 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pela controlada Rominor, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido.

A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 30 de junho de 2012 e de 2011:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	**30 de Junho de 2011**	**30 de junho de 2012**	**30 de junho de 2011**
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de e da contribuição social	(40.087)	9.666	(38.789)	11.341
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	13.629	(3.286)	13.188	(3.856)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto em controlada	900	(1.522)		
Deságio apurado na aquisição de investimento no exterior			2.751	
Juros sobre o capital próprio		5.846		5.846
Participação de Administradores		(151)		(151)
Outras adições (exclusões), líquidas (a)	(22)	1.911	(2.389)	(303)
Receita de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	14.507	2.798	13.550	1.536

(a) O valor nas demonstrações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido à controlada Rominor ser optante pelo regime do lucro presumido durante os períodos apresentados, e pela não constituição do imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais das controladas no exterior.

A movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos, controladora e consolidado para o semestre findo em 30 de junho de 2012, é como segue:

	Ativo		Passivo	
	Controladora	**Consolidado**	**Controladora**	**Consolidado**
Saldo em 31 dezembro de 2011	35.001	35.001	1.291	7.761
Movimentação do período:				
Adições	14.507	14.507	112	
Adições através de aquisição de investimento		2.319		15.785
Realização		(2.319)		(2.206)
Variação cambial				2.551
Saldo em 30 de junho de 2012	49.508	49.508	1.403	23.891

16 Aquisição de ações de emissão própria

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 22 de agosto de 2011, aprovou o programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Programa"), para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital, nos termos de seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº 10/80 e nº 268/97 e das demais disposições legais vigentes.

O objetivo da Companhia com o Programa é maximizar a geração de valor para os seus acionistas, através da aplicação de parte de seus recursos financeiros disponíveis, dentro do montante global das reservas de lucros e de capital.

No âmbito do Programa, as operações de aquisição de ações que inicialmente seriam realizadas entre 22 de agosto de 2011 e 18 de fevereiro de 2012 (180 dias), foi prorrogado por mais 180 dias, passando a ter como data final o dia 16 de agosto de 2012. A quantidade de ações ordinárias a ser adquirida será de até 3.000.000 (três milhões), representando 7,64% das ações ordinárias em circulação no mercado. Até 30 de junho de 2012 foram adquiridas 2.381.600 ações (742.400 ações em 31 de dezembro de 2011) no montante de R$ 14.309 (R$ 4.599 em 31 de dezembro de 2011), representando um valor médio de aquisição de R$ 6,01 por ação (R$ 6,19 por ação em 31 de dezembro de 2011). Essas ações adquiridas impactaram o cálculo do lucro por ação do período.

17 Lucro líquido (prejuízo) por ação

O lucro líquido (prejuízo) básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído aos acionistas controladores	(25.580)	12.464
Média ponderada das ações em circulação no período em milhares	73.969	74.758
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (controladora e consolidado)	(0,35)	0,17

O lucro líquido (prejuízo) básico por ação e o lucro líquido (prejuízo) diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com efeito diluidor sobre o lucro (prejuízo) por ação.

18 Informações por segmento de negócio - consolidado

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócio, as quais são a base na qual reporta as suas informações primárias por segmento. Os principais segmentos são: máquinas-ferramenta; máquinas para plásticos; e fundidos e usinados. As informações por segmento referentes aos trimestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011 estão apresentadas a seguir:

	30 de junho de 2012				
	Máquinas-ferramenta	**Máquinas para plásticos**	**Fundidos e usinados**	**Eliminações entre segmentos os segmentos**	**Consolidado**
Receita operacional líquida	178.396	38.756	39.696		256.848
Custo dos produtos e serviços vendidos	(125.014)	(25.831)	(54.545)		(205.389)
Transferências remetidas	7.196		11.493	18.689	18.689
Transferências recebidas	(9.372)	(5.402)	(3.914)	(18.689)	(18.689)
Lucro bruto	51.206	7.522	(7.270)		51.459
Receitas (despesas) operacionais:					
Vendas	(24.602)	(11.850)	(1.693)		(38.145)
Gerais e administrativas	(34.974)	(8.084)	(2.662)		(45.721)
Pesquisa e desenvolvimento	(8.676)	(3.484)			(12.160)
Honorários da Administração	(3.064)	(504)	(275)		(3.843)
Tributárias	(1.024)	(179)	(93)		(1.296)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	7.643	(366)			7.277
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(13.492)	(16.944)	(11.993)		(42.429)
Estoques	267.098	95.481	19.129		381.709
Depreciação e amortização	11.114	1.382	5.492		17.988
Imobilizado, líquido	160.945	11.989	106.606		279.540
Intangível	44.193	3.248			47.441

	Europa	**América doNorte**	**América Latina**	**África e Ásia**	**Total**
Receita operacional líquida por região geográfica	55.018	16.630	183.866	1.334	256.848

	30 de junho de 2011				
	Máquinas ferramenta	**Máquinas para plásticos**	**Fundidos e usinados**	**Eliminações entre segmentos e outros**	**Consolidado**
Receita operacional líquida	195.726	74.389	41.407		311.522
Custo dos produtos e serviços vendidos	(120.265)	(43.881)	(53.027)		(217.173)
Transferências remetidas	10.828		16.207	(27.035)	
Transferências recebidas	(12.881)	(9.101)	(5.053)	27.035	
Lucro (prejuízo) bruto	73.408	21.407	(466)		94.349
Receitas (despesas) operacionais:					
Vendas	(20.477)	(13.805)	(1.361)		(35.643)
Gerais e administrativas	(21.527)	(9.863)	(2.736)		(34.126)
Pesquisa e desenvolvimento	(9.827)	(4.121)			(13.948)
Honorários da Administração	(3.113)	(932)	(428)		(4.473)
Tributárias	(612)	(193)	(84)		(889)
Outras receitas operacionais, líquidas	7	5			12
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	17.859	(7.502)	(5.075)		5.282
Estoques	214.569	80.798	22.627		317.994
Depreciação e amortização	8.032	1.724	4.649		14.405
Imobilizado, líquido	160.068	11.590	113.293		284.951
Ágio		2.017			2.017

	Europa	**América do Norte**	**América Latina**	**África e Ásia**	**Total**
Receita operacional líquida por região geográfica	21.807	8.878	280.370	467	311.522

19 Compromissos futuros

Em 26 de janeiro de 2012, a Companhia e a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Endesa, resolveram aditar o contrato de compra de energia elétrica firmado em 1º de maio de 2007, objetivando adequar o volume de energia elétrica originalmente contratado às atuais necessidades da Companhia. Como resultado dessa adequação o período de fornecimento da energia elétrica foi estendido por mais um ano, ou seja, até 31 de dezembro de 2014, e passou a refletir os seguintes valores os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M:

Ano de fornecimento	Valor
2012 (6 meses)	4.736
2013	10.866
2014	9.497
Total	25.099

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

* * *

Índice

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva 1

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Indústrias Romi S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações
intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações
intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do
valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e do resultado abrangente dos períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de seis meses findo nessa data, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 26 de julho de 2011 e 7 de fevereiro de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Campinas, 24 de julho de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Francisco José Pinto Fagundes
Contador CRC 1MG054755/O-4 “S” SP